



ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE E DESEMPENHO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2012

© 2013, SEBRAE/SC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de 19/12/1992. Nenhuma parte deste material, sem autorização prévia por escrito do Sebrae, poderá ser reproduzida ou transmitida, sejam quais forem os meios empregados – eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

CONSELHO DELIBERATIVO SEBRAE/SC

Presidente: Alcântaro Correa – FIESC

Vice-presidente: Sérgio Alexandre Medeiros – FCDL

ENTIDADES QUE COMPÕEM O CONSELHO DELIBERATIVO

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL

Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina – FECOMÉRCIO

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

DIRETORIA DO SEBRAE

Carlos Guilherme Zigelli – Diretor Superintendente

Anacleto Ângelo Ortigara – Diretor Técnico

Sérgio Fernandes Cardoso – Diretor Administrativo-Financeiro

EQUIPE TÉCNICA DA UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Marcondes da Silva Cândido – Gerente

Cláudio Ferreira – Coordenador

Douglas Luís Três – Analista

Jackson André da Silva – Analista

Mariana Grapeggia – Analista

LEVANTAMENTO DE DADOS

Foco Opinião e Mercado

PROJETO GRÁFICO

GW Editoração Eletrônica

SENSOR DAS MPE CATARINENSES: ÍNDICE PARA MEDIR A COMPETITIVIDADE E RESULTADOS SEMESTRAIS

Fonte: Sebrae/SC
2013

SENSOR DAS MPE

É um levantamento de informações do desempenho semestral das micro e pequenas empresas (MPE) catarinenses e da qualidade da gestão empresarial, desenvolvido pelo SEBRAE/SC, que permite estabelecer um índice de competitividade a partir das fundamentações estabelecidas no Prêmio MPE Brasil, da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ).

Índice de Competitividade das MPE (ICP-mpe)

O ICP-mpe é um índice que objetiva acompanhar o desempenho competitivo das micro e pequenas empresas de Santa Catarina, sendo proveniente do somatório de pontos atribuídos a cada um dos indicadores avaliados, podendo variar de 0 a 100. São 44 indicadores distribuídos em nove dimensões: Liderança; Estratégia e Planos; Clientes; Sociedade; Informações e Conhecimento; Pessoas; Processos; Controle e Resultados; e Desempenho no Período.

Avaliação do Desempenho no Período

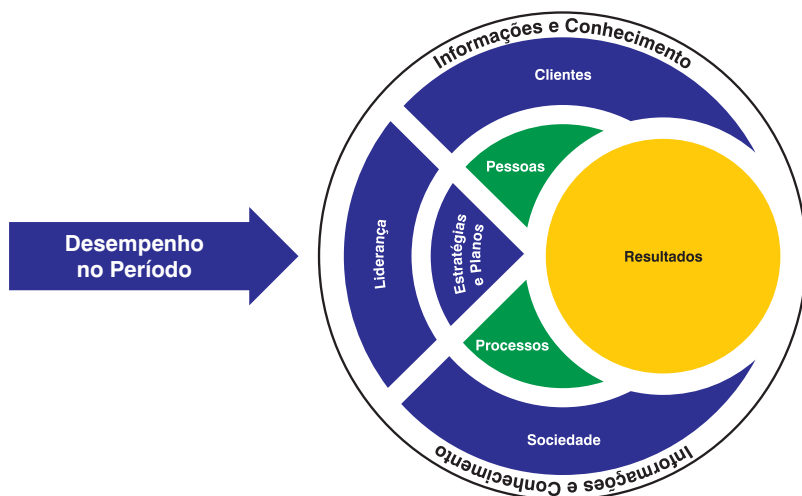
O desempenho do período é acompanhado em relação ao comportamento das variáveis Faturamento, Investimentos, Empréstimos, Inovação, Rotatividade de Pessoal e Acesso a Novos Mercados. As empresas participantes da amostra são informadas de seu posicionamento no setor, na região e no quadro geral das MPE, além dos pontos de fragilidade identificados na gestão.

Expectativas

De modo a perceber a visão do empresário sobre o cenário futuro de curto prazo, são levantadas também as expectativas quanto à economia e desempenho de seu negócio para o semestre subsequente ao avaliado.

METODOLOGIA DA PESQUISA

- **Público-Alvo:** microempresas (ME), com faturamento de até R\$ 360.000,00, e pequenas empresas (PE), com faturamento de até R\$ 3.600.000,00, ambas em situação formal e com CNPJ ativo em Santa Catarina.
- **Tipo de Pesquisa:** a pesquisa tem caráter quantitativo, realizada pela técnica de survey, por painel longitudinal.
- **Plano Amostral:** amostragem aleatória estratificada de 500 empresas por cotas representativas ao número de ME e PE dos setores de agronegócios, comércio, indústria e serviços nas regiões de Foz do Itajaí, Grande Florianópolis, Extremo Oeste, Meio Oeste, Oeste Norte, Serra, Sul e Vale do Itajaí, pela RAIS 2009.
- **Margem de Erro:** a pesquisa possui um erro amostral máximo de 4,4% para o estado e nível de confiança de 95%.
- **Período de Coleta:** 16/01 a 15/02/2013.
- **Frequência de Medições:** semestral.
- **Fundamentação:** segue o Modelo de Excelência em Gestão (MEG), utilizado na premiação MPE Brasil para as empresas que se destacam quanto a sua competitividade. O MEG compõe-se de oito dimensões, tendo sido acrescentada uma nona, referente ao desempenho no período, como ilustrado na figura abaixo.



Forma do cálculo do ICP-mpe

Perguntas das dimensões Liderança, Estratégia e Planos, Clientes, Sociedades, Informações e Conhecimento, Pessoas, Processos e Controle de Resultados correspondem a 70% do valor do índice. Cada questão vale a pontuação de 1,891891, sendo este resultado da opção informada (0% para a opção A, 30% para a opção B, 70% para a opção C, e 100% para a opção D). Todas as perguntas sempre têm quatro alternativas de resposta nessa mesma escala.

Perguntas da dimensão Desempenho do Período correspondem a 30% do índice. Cada questão vale a pontuação de até 4,2857142 com o mesmo critério informado anteriormente, segundo a opção informada (0% para a opção A, 30% para a opção B, 70% para a opção C, e 100% para a opção D). Todas as perguntas sempre têm quatro alternativas de resposta nessa mesma escala.

O índice final é resultado do somatório da pontuação gerada pelas questões.

DESTAQUE DOS RESULTADOS

Índice de competitividade das MPE catarinenses alcançou 53,66 pontos, o maior desde a sua implantação em 2011.

As empresas atendidas pelo SEBRAE tiveram uma competitividade 20,89% superior as não atendidas.

No segundo semestre de 2012 as micro e pequenas empresas catarinenses aumentaram 3% seu faturamento comparado ao mesmo período do ano anterior.

Aumentam os investimentos nas MPE catarinenses, 82,80% realizaram algum tipo de investimento.

Cresce foco nas ações de inovação. Desde a primeira medição em 2011/1º Sem., o número de pequenos negócios que realiza ações de inovação passou de 47,8% para 55,60%.

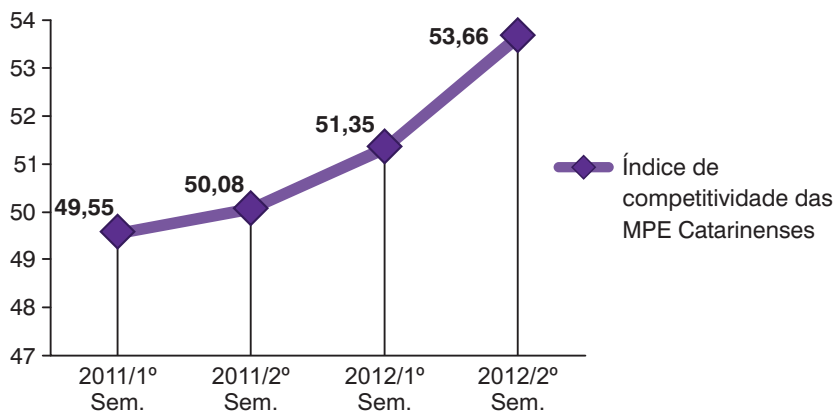
Melhora otimismo para o primeiro semestre de 2013. Chega a 40,80% o número de empresários dos pequenos negócios que acreditam na melhora da economia e 79,20% em resultados melhores para seu negócio.

Os proprietários de pequenos negócios priorizaram ações para seus colaboradores quanto a capacitação, bem-estar e satisfação no ambiente de trabalho.

RESULTADOS PARA O ICP-mpe NO 2º SEMESTRE DE 2012

Em uma escala de valores entre 0 e 100 pontos, atualmente, as micro e pequenas empresas catarinenses registram uma competitividade de 53,66 pontos (Índice de competitividade das MPE Catarinenses), desempenho superior quando comparado aos indicadores nas medições realizadas em 2011, 1º Sem. e 2º Sem. e em 2012, 1º Sem. Em relação à medição imediatamente anterior (2012, 1º Sem.), a competitividade das MPE's cresceu em 4,49%. Este incremento é ainda superior se avaliado em relação à primeira medição, atingindo 8,29%.

Gráfico 1 - Evolução do índice de competitividade das MPE catarinenses



Nesta 4ª edição, 59,2% das empresas registram competitividade acima de 50 pontos. Nas medições anteriores (1º e 2º Sem. 2011 e 1º Sem. 2012), 48,6%, 46,6% e 52,8% das empresas, respectivamente, pontuavam neste intervalo, o que significa incremento de 21,8% no quantitativo de empresas que ultrapassaram a marca dos 50 pontos de competitividade após a 1ª medição.

Tabela 1 - Distribuição do ICP-mpe por faixas

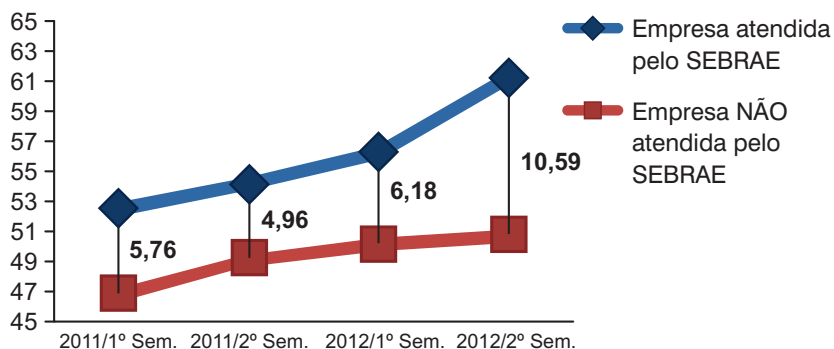
Índice de competitividade	2011/1º Sem.	2011/2º Sem.	2012/1º Sem.	2012/2º Sem.
Mais de 70 pontos	8,40%	11,80%	12,60%	29,00%
60 a 69,99 pontos	15,00%	12,40%	16,00%	12,00%
50 a 59,99 pontos	25,20%	22,40%	24,20%	18,20%
40 a 49,99 pontos	23,00%	27,00%	20,40%	19,00%
30 a 39,99 pontos	19,40%	17,00%	18,00%	13,60%
Menos de 30 pontos	9,00%	9,40%	8,80%	8,20%

Analisando a diferença de resultados entre as empresas atendidas pelo Sebrae daquelas que nunca receberam atendimento, observa-se que as primeiras apresentam melhores resultados para o índice de competitividade em todas as edições, pontuando nesta última leitura 61,27. Além disso, a diferença entre o desempenho das empresas atendidas e não atendidas vem crescendo ao longo das medições, inclusive pontuando 10,59 pontos neste ultimo periodo, confirmando que a ação do Sebrae impacta positivamente e significativamente na competitividade das empresas.

Tabela 2 - ICP-mpe de empresas atendidas e não atendidas pelo SEBRAE

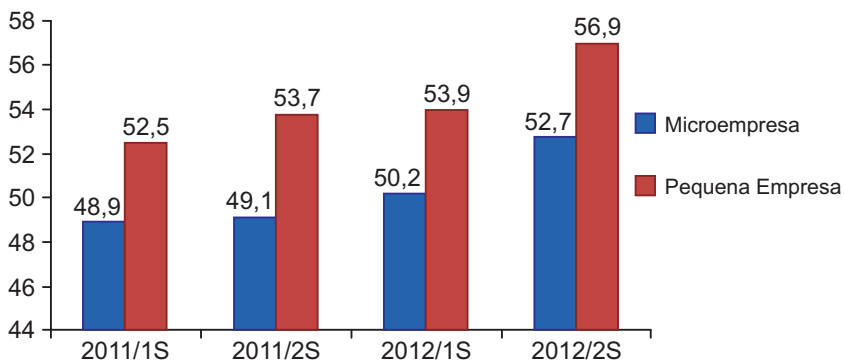
Indicador	2011/1º Sem.	2011/2º Sem.	2012/1º Sem.	2012/2º Sem.
Atendidas pelo Sebrae	52,55	54,11	56,24	61,27
Não Atendidas pelo Sebrae	46,79	49,15	50,06	50,68

Gráfico 2 - Variação do ICP-mpe entre atendidas e não atendidas pelo SEBRAE



Analisando por porte, observa-se que as pequenas empresas apresentaram um maior valor para o índice de competitividade em todas as edições com 56,91 pontos, na última medição. Além disso, a diferença entre o desempenho das microempresas em relação as pequenas mantém-se em torno dos 4 pontos, confirmando a influência do porte na competitividade das empresas.

Gráfico 3 - Desempenho por porte em pontos de 0 a 100 (ICP-mpe)



Considerando as dimensões avaliadas na composição do índice, observa-se que Liderança, Sociedade, Processos, Clientes e Desempenho no período continuam apresentando as melhores performances, todas acima do Índice de Competitividade das MPE Catarinenses. As dimensões Controle de Resultados, Estratégia e Planos, Pessoas e Informação e Conhecimento por sua vez, pontuam abaixo da média.

Tabela 3 - Desempenho por dimensão em pontos de 0 a 100 ICP-mpe)

Dimensão	Índice de competitividade			
	2011/1º Sem.	2011/2º Sem.	2012/1º Sem.	2012/2º Sem.
Liderança	53,74	53,39	54,49	59,27
Estratégia e Planos	43,44	42,02	44,09	48,80
Clientes	50,97	53,31	53,13	57,21
Sociedade	57,26	59,59	56,59	60,29
Informação e Conhecimento	45,23	41,91	46,33	47,47
Pessoas	43,32	45,06	45,18	50,06
Processos	55,42	53,07	56,30	58,58
Controle de Resultados	26,66	32,14	39,33	38,74
Desempenho no Período	57,28	57,00	54,74	58,40

Além da necessidade de priorizarem os indicadores relacionados a controle e acompanhamento de resultados os indicadores de gestão que merecem maior atenção por parte do empresário da MPE foram os seguintes:

- medir a satisfação dos clientes;
- definir a missão, visão, indicadores, metas e plano de ação para o seu negócio;
- definir informações necessárias para o planejamento, execução e análise das atividades para tomada de decisão;
- demonstrar comprometimento maior com a comunidade por meio de ações e projetos sociais;
- incentivar o compartilhamento do conhecimento;
- definir padrões para a seleção de colaboradores; e
- identificar e tratar os aspectos relacionados à saúde e segurança do trabalhador.

A evolução de todos os indicadores e seus respectivos índices encontra-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Panorama Geral dos Indicadores do ICP-mpe em pontos de 0 a 100

QUESTO	ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE				EVOLUÇÃO
	2011/1º Sem.	2011/2º Sem.	2012/1º Sem.	2012/2º Sem.	1º med. a 4º med.
Índice de competitividade na dimensão LIDERANÇA	53,74	53,39	54,49	59,27	5,53
A missão da empresa está definida e é conhecida pelos colaboradores?	41,28	42,76	43,02	46,68	5,40
O comportamento ético é incentivado pelos dirigentes nas relações internas e externas?	43,38	43,40	44,96	49,46	6,08
O desempenho da empresa é analisado pelos dirigentes?	61,96	65,54	62,02	68,52	6,56
Os dirigentes compartilham informações com os colaboradores?	59,00	52,54	58,48	59,88	0,88
Os dirigentes investem em seu desenvolvimento gerencial e aplicam os conhecimentos adquiridos na empresa?	53,44	56,50	56,62	59,16	5,72
As atividades da empresa são controladas com base em padrões de execução definidos?	59,16	52,82	56,10	63,46	4,30
É promovida a melhoria dos produtos, dos serviços, dos processos e dos métodos de Gestão da empresa?	58,00	60,14	60,26	67,74	9,74
Índice de competitividade na dimensão ESTRATÉGIA E PLANOS	43,44	42,02	44,09	48,80	5,36
A visão da empresa está definida e é conhecida pelos colaboradores?	39,95	41,04	40,90	46,38	6,43
As estratégias que permitem alcançar os objetivos da empresa estão definidas?	47,04	47,82	48,80	54,72	7,68
Os indicadores e metas relacionados às estratégias estão estabelecidos?	42,96	37,08	44,36	49,88	6,92
Os planos de ação, visando alcançar as metas da empresa relacionadas às estratégias, estão definidos?	43,92	42,14	42,32	44,20	0,28
Índice de competitividade na dimensão CLIENTES	50,97	53,31	53,13	57,21	6,24
Os Clientes são conhecidos e agrupados?	49,34	57,80	52,88	55,38	6,04
As necessidades e expectativas dos clientes são conhecidas?	55,20	58,26	58,04	63,58	8,38
Os produtos e serviços são divulgados aos clientes?	43,58	47,62	51,74	55,68	12,10
As reclamações dos clientes são registradas e tratadas?	64,24	61,60	60,22	68,16	3,92
A satisfação dos clientes é avaliada?	42,47	41,26	42,78	43,25	0,78
Índice de competitividade na dimensão SOCIEDADE	57,26	59,59	56,59	60,29	3,03
As exigências legais necessárias para o funcionamento da empresa são conhecidas e mantidas atualizadas?	84,86	89,24	84,26	88,92	4,06
Os impactos negativos que podem causar danos ao meio ambiente são conhecidos e tratados?	57,78	64,82	60,76	62,62	4,84
A empresa demonstra seu comprometimento com a comunidade por meio de ações ou projetos sociais?	29,14	24,70	24,76	29,34	0,20
Índice de competitividade na dimensão INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO	45,23	41,91	46,33	47,47	2,24
As informações necessárias para o planejamento, execução e análise das atividades para a tomada de decisão estão definidas?	46,96	44,84	45,02	43,70	-3,26
As informações necessárias para a condução adequada do negócio são disponibilizadas para os colaboradores?	53,76	46,96	55,54	55,36	1,60
O Compartilhamento do conhecimento é promovido?	34,97	33,92	38,42	43,36	8,39
Índice de competitividade na dimensão PESSOAS	43,32	45,06	45,18	50,06	6,74
As funções e responsabilidades das pessoas (dirigentes e colaboradores) estão definidas?	47,22	48,64	46,50	53,38	6,16
A seleção dos colaboradores é feita segundo padrões definidos e considera os requisitos da função?	37,35	44,22	44,30	42,44	5,09
Os colaboradores são capacitados nas suas funções?	46,16	39,42	45,30	52,30	6,14
Os perigos e riscos relacionados à saúde e segurança no trabalho são identificados e tratados?	46,40	47,44	43,48	48,68	2,28
O bem-estar e a satisfação dos colaboradores são promovidos?	39,43	45,60	46,32	53,48	14,05
Índice de competitividade na dimensão PROCESSOS	55,42	53,07	56,30	58,58	3,16
Os processos principais do negócio são executados de forma padronizada, com padrões documentados?	46,33	43,14	47,50	50,76	4,43
Os processos principais do negócio são controlados para garantir a satisfação das necessidades dos clientes?	45,56	45,58	48,70	53,92	8,36
Os fornecedores da empresa são selecionados e avaliados segundo critérios definidos?	68,98	63,44	65,84	68,10	-0,88
As finanças da empresa são controladas a fim de otimizar a utilização dos recursos?	60,80	60,12	63,14	61,52	0,72
Índice de competitividade na dimensão RESULTADOS	26,66	32,14	39,33	38,74	12,08
Existem resultados relativos à satisfação dos clientes?	27,32	34,04	41,92	39,70	12,38
Existem resultados relativos a reclamações de clientes?	19,44	29,66	36,36	34,94	15,50
Existem resultados relativos às capacitações ministradas para os colaboradores?	19,84	27,54	34,16	32,76	12,92
Existem resultados relativos a acidentes com colaboradores?	12,24	12,94	23,78	23,46	11,22
Existem resultados relativos à produtividade no trabalho?	30,80	40,60	45,04	43,80	13,00
Existem resultados relativos à margem de lucro?	50,32	48,06	54,72	57,80	7,48
Índice de competitividade na dimensão DESEMPENHO NO PERÍODO	57,28	57,00	54,74	58,40	1,12
Em relação ao mesmo período do ano anterior, descontada a inflação, seu faturamento foi menor, igual, maior em até 10%, ou maior em mais de 10%?	42,90	45,24	41,74	43,82	0,92
Sua empresa pegou empréstimos para capital de giro neste período (janeiro a junho 2011)?	87,20	84,82	87,68	85,16	-2,04
Com relação aos investimentos realizados neste período, você diria que o montante foi maior que a média do mesmo período do ano anterior?	66,06	65,36	60,38	67,18	1,12
Os investimentos da sua empresa neste período foram realizados com recursos próprios ou de terceiros?	75,86	73,50	55,44	71,82	-4,04
Os funcionários da sua empresa foram substituídos em menor número que no mesmo período do ano anterior?	71,10	64,58	69,94	66,84	-4,26
As inovações realizadas por sua empresa impactaram positivamente no seu negócio?	45,78	47,44	47,64	52,76	6,98
As ações de acesso a novos mercados resultaram em aumento de vendas?	12,08	18,04	20,36	21,24	9,16
Índice de competitividade das MPE Catarinenses	49,55	50,08	51,35	53,66	4,11

Fonte: SEBRAE/SC (2013)

ANÁLISE DO DESEMPENHO DAS MPE NO 2º SEMESTRE/2012

Faturamento

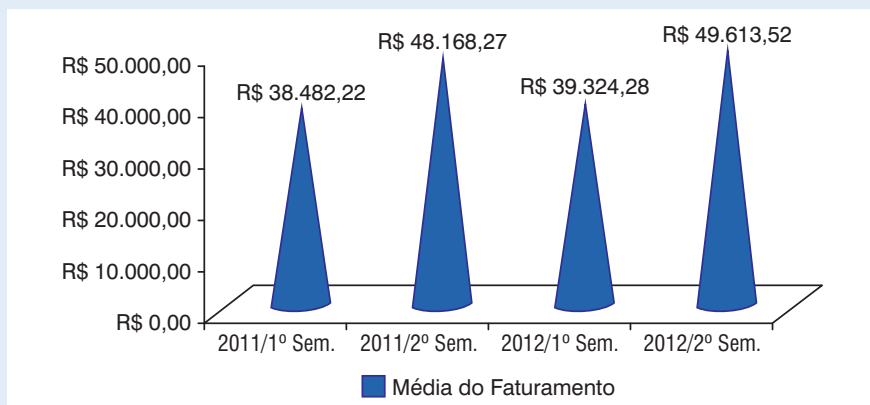
Do total de empresários, 41,4% informaram que seu faturamento aumentou neste período, comparado ao mesmo período do ano anterior. Deste segmento 85,90% dos entrevistados pontuam aspectos que contribuíram para o aumento do faturamento de suas empresas, grande maioria deles fruto de ações de gestão implementadas na empresa, tais como investimentos realizados, aumento das vendas, conquista de novos clientes, melhoria na qualidade de produtos e serviços, ou ainda em função do bom momento do país. Outra parcela, de 11,54% deste segmento, apesar de demarcarem aumento no faturamento das empresas no ano de 2012, quando comparado ao ano anterior, acreditam que este deveria ter sido ainda maior e, nesse sentido, justificam o impedimento pela situação econômica ter se mostrado menos favorável. Por outro lado, 2,56% dos empreendedores não souberam se posicionar a respeito, tendo em vista o pouco tempo de existência no mercado.

Tabela 5 - Faturamento relacionado ao mesmo período do ano anterior

Opção	Percentual			
	2011/1º Sem.	2011/2º Sem.	2012/1º Sem.	2012/2º Sem.
Menor	25,00%	24,80%	27,00%	25,00%
Igual	32,40%	32,60%	36,00%	33,60%
Maior até 10%	25,00%	23,80%	20,20%	25,80%
Maior mais que 10%	14,80%	18,80%	16,80%	15,60%
Não sabe	2,80%	-	-	-
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

O faturamento médio das MPE catarinenses neste semestre foi de R\$ 49.613,52. Aumento de 3% comparado ao mesmo período do ano anterior. Já o semestre imediatamente anterior, cresceu 20,73% somando valores próximos aos registrados no 2º semestre de 2011. Tal comportamento confirma receitas mais expressivas das empresas no 2º semestre de cada ano.

Gráfico 4 - Faturamento Médio Mensal no Semestre



Empréstimos para capital de giro

Nas ultimas medições, a grande maioria dos empreendimentos pesquisados afirmou que a empresa não pegou empréstimo para capital de giro no período, fato este que se mantém neste semestre (2012/2), que registra 74,4% de empresas nesta categoria.

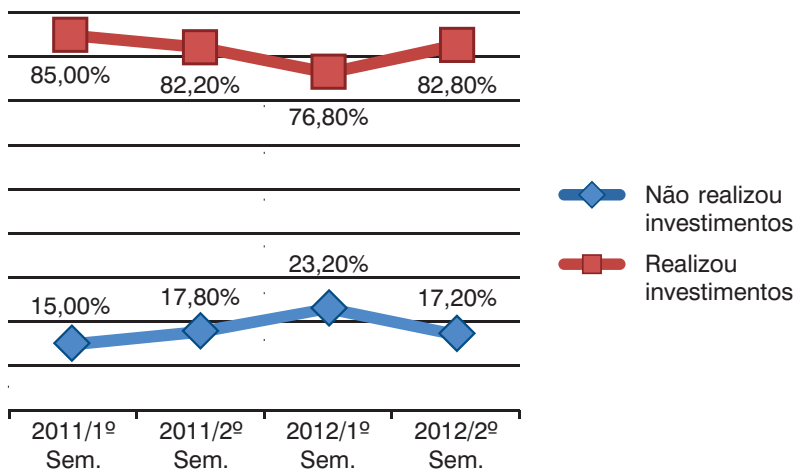
Tabela 6 - Existência de empréstimos para capital de giro

Opção	Percentual			
	2011/1º Sem.	2011/2º Sem.	2012/1º Sem.	2012/2º Sem.
Sim, durante todo o período	4,20%	6,60%	4,00%	6,80%
Sim, durante grande parte do período	6,20%	6,60%	5,80%	6,80%
Sim, durante pequena parte do período	14,20%	13,20%	14,20%	12,80%
Não pegou empréstimo	75,40%	73,60%	76,00%	74,40%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Investimentos

Os investimentos aumentaram neste último semestre comparado ao semestre anterior. No primeiro semestre de 2012 os empresários que declaravam não ter realizado investimentos era 23% percentual este que baixou a 17,20% nesta medição. Ou seja, 82,8% dos empresários investiram no último semestre.

Gráfico 5 - Realização de investimentos no período



Tipo de Investimentos

O perfil dos investimentos realizados, entretanto, mudou ao longo das medições. As áreas mais investidas continuam sendo máquinas e equipamentos, instalações, estoques e marketing, mas nesta edição a proporção de ações em cada área diminuiu, o que significa que apesar de o montante ser maior, os investimentos estão mais concentrados em algumas áreas, menos segmentados que nas edições anteriores.

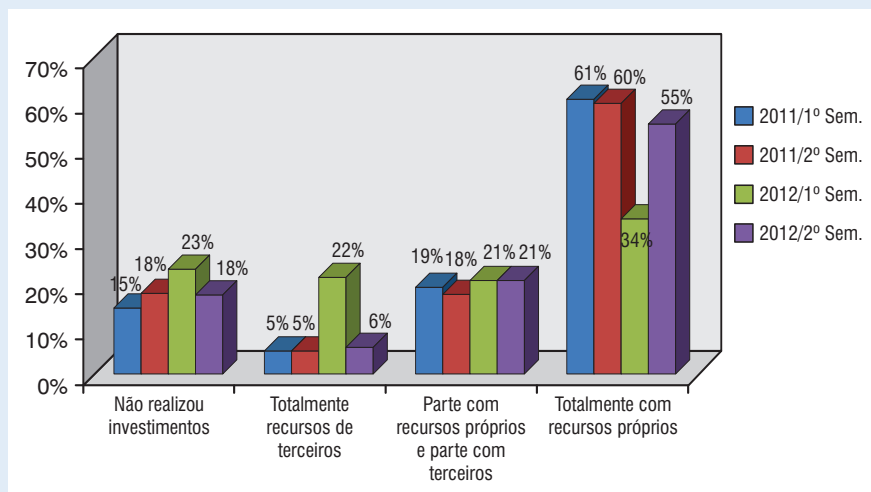
Tabela 7 - Tipo de investimentos realizados no período

Investimentos	Percentual			
	2011/1º Sem.	2011/2º Sem.	2012/1º Sem.	2012/2º Sem.
Máquinas e equipamentos	54,60%	51,4%	56,8%	39,0%
Ampliação das instalações	28,60%	30,0%	27,2%	24,0%
Melhoria das instalações	52,80%	54,4%	52,4%	41,0%
Aumento do número de funcionários	24,20%	25,6%	18,6%	22,2%
Aumento dos estoques	51,40%	48,6%	53,6%	38,0%
Informatização ou aplicativos de TI	32,60%	27,6%	31,4%	19,0%
Estudos para atuar em novos mercados	15,40%	19,8%	12,0%	11,0%
Ações de Marketing	32,00%	38,0%	40,0%	26,4%
Consultoria	6,20%	10,8%	8,8%	11,2%
Treinamento	19,20%	18,0%	15,0%	17,4%
Algum outro investimento	0,80%	0,60%	0,00%	0,80%

Fonte de Recursos

Neste período (2012/2º Sem.), os investimentos foram novamente realizados, em sua maioria, com capital próprio. Os recursos de terceiros, que haviam sido utilizados, totalmente, por cerca de 22% dos empresários na medição anterior, neste período respondem por apenas 6,2%. Em contrapartida os recursos próprios que responderam por 34,4% do capital investido, neste semestre representam 55,8%, indicando recuperação de poupança do empresário, comprometida no semestre anterior.

Gráfico 6 - Fontes de recursos dos investimentos



Rotatividade de empregados (*Turnover*)

A rotatividade de funcionários aumentou neste período quando comparado ao semestre anterior, sendo que 45,4% dos empresários declaram ter realizado substituições em seu quadro funcional. Contudo diminui significativamente comparada ao mesmo período do ano passado.

Tabela 8 - Substituição de funcionários na empresa

Opção	Percentual			
	2011/1º Sem.	2011/2º Sem.	2012/1º Sem.	2012/2º Sem.
Não houve substituições neste período	59,80%	41,00%	58,00%	54,60%
Foram substituídos em número menor que a média para o mesmo período do ano anterior	9,80%	30,00%	10,20%	18,40%
Foram substituídos em número igual a média para o mesmo período do ano anterior	14,80%	11,20%	16,00%	9,60%
Foram substituídos em número maior que a média para o mesmo período do ano anterior	15,60%	17,80%	15,80%	17,40%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Inovação

O volume de inovações realizadas, que não havia sofrido alterações significativas ao longo dos três primeiros períodos avaliados, aumentou neste semestre para 56% dos empresários. Estes declaram ter realizado ações buscando inovar. A maioria expressiva dos empresários que realiza ações de inovação observa retorno positivo em seus negócios, confirmando que inovações trazem bons resultados aos empreendimentos.

Gráfico 7 - Realização de ações de inovação no 2º Sem. 2012

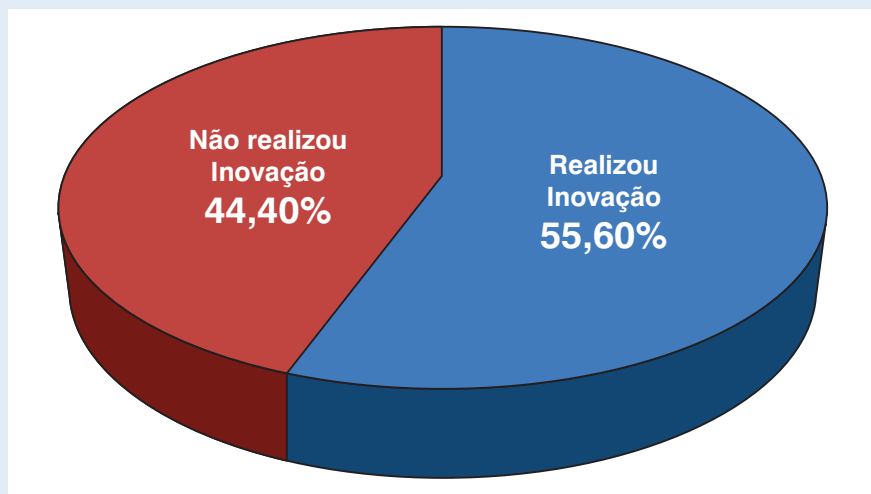
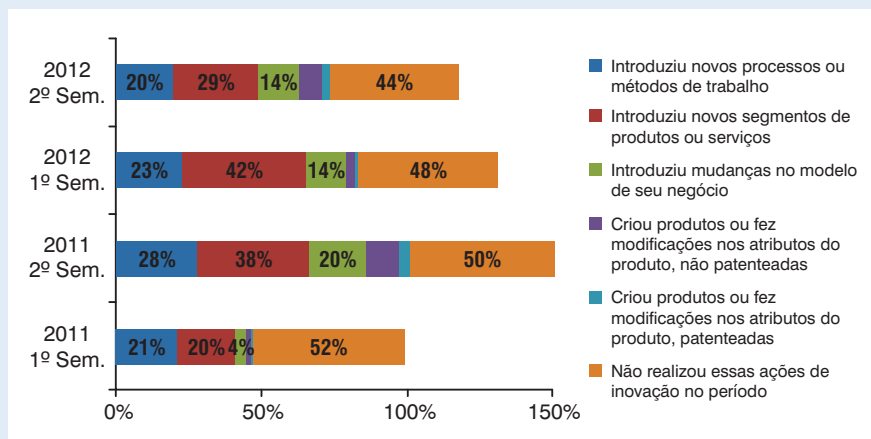


Tabela 9 - Impacto da inovação nos negócios no 2º Sem. 2012

Impacto da inovação nos negócios	Porcentagem
Positivo	84,18%
Neutro	14,02%
Negativo	1,80%

As maiores inovações das empresas permanecem sendo a introdução de novos produtos e serviços. Além disso, a inserção de novos métodos de trabalho é outro ponto de inovação que continua sendo praticado pelos empresários catarinenses pesquisados.

Gráfico 8 - Ações de inovação realizadas



Obs.: Os percentuais podem extrapolar 100%, pois foram aceitas mais de uma resposta.

Acesso a novos mercados

A quantidade de empresas que vem realizando ações para acessar novos mercados cresceu desde 1ª medição. Se este número representava 18,60% das empresas em 2011/1º Sem. atualmente representa 30,2%, incremento de 63%. Além disso, 79% das empresas que realizam ações desta natureza observam aumento de vendas em seus negócios, revelando o sucesso de tais iniciativas.

Tabela 10 - Impacto das ações de acesso a novos mercados realizados no período

Opção	Percentual			
	2011/1º Sem.	2011/2º Sem.	2012/1º Sem.	2012/2º Sem.
Não realizou nenhuma ação visando acessar novos mercados	81,40%	73,80%	69,60%	69,80%
Não resultaram em aumento nas vendas	5,20%	5,40%	7,40%	6,20%
Resultaram em aumento nas vendas de até 10% em relação a esse mesmo período ano passado	9,60%	14,60%	16,20%	15,40%
Resultaram em aumento de vendas superior a 10% em relação a esse mesmo período ano passado	3,80%	6,20%	6,80%	8,60%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

As vendas pela Internet continuam liderando entre as ações desenvolvidas pelos empreendedores para acessar novos mercados. Nesta edição, os empresários que buscaram novos mercados optaram também por ampliar seu alcance geográfico, estendendo sua atuação para outras cidades e estados.

Tabela 11 - Ações de acesso a novos mercados

Opção	Percentual			
	2011/1º Sem.	2011/2º Sem.	2012/1º Sem.	2012/2º Sem.
Vendas pela internet	9,00%	16,4%	19,4%	15,4%
Nova filial ou ponto de venda na mesma cidade	4,20%	4,4%	6,8%	5,2%
Atuação em nova cidade no estado	5,60%	8,8%	5,8%	8,8%
Atuação em outro estado	1,00%	4,2%	4,2%	7,2%
Atuação em outro país	1,60%	0,4%	0,4%	0,8%
Não realizou essas ações	77,40%	73,8%	69,6%	69,8%
Alguma outra ação de acesso a novos mercados	0,40%	1,2%	0,6%	2,8%
Não sabe	0,80%	16,4%	9,4%	0,00%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Responsabilidade Ambiental e Social

Os percentuais observados abaixo demonstram poucas iniciativas relacionadas as questões ambientais e sociais. Entretanto aumentou o número de MPE que adotaram estas praticas chegando agora a 20,60%.

Tabela 12 - Realização de ações de responsabilidade ambiental e social

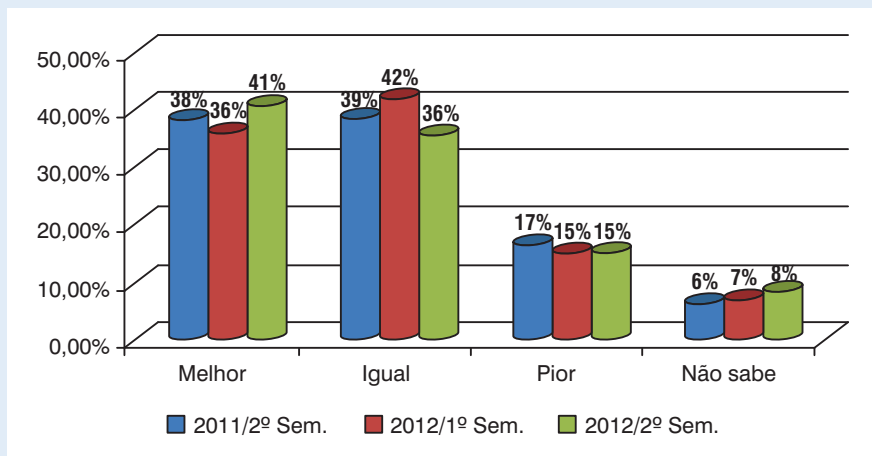
Opção	Percentual			
	2011/1º Sem.	2011/2º Sem.	2012/1º Sem.	2012/2º Sem.
Sim	12,40%	17,60%	16,0%	20,60%
Não	87,60%	82,40%	84,0%	79,40%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

EXPECTATIVAS PARA O 2º SEMESTRE DE 2012

Situação econômica do país

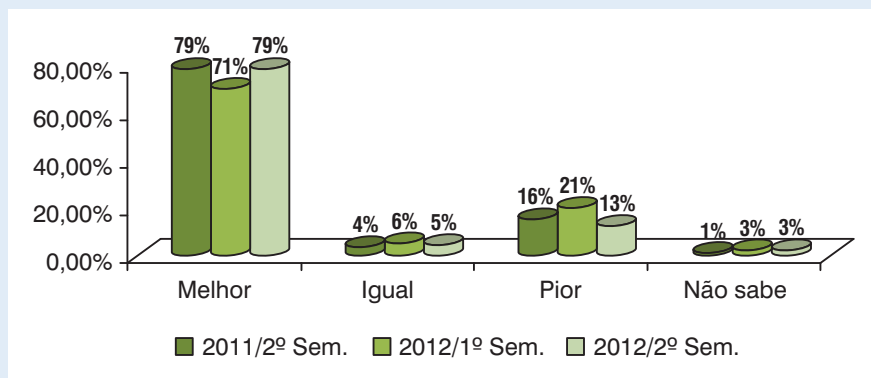
O otimismo observado entre os empresários de pequenos negócios em relação a situação econômica do país continua neste semestre. Quando questionados sobre sua expectativa para o próximo período (janeiro a junho de 2013), a maioria dos pesquisados (76,4%) afirmou acreditar que esta será melhor ou igual à situação atual.

Tabela 13 - Otimismo do empresário em relação à situação econômica do país



No que tange a expectativa em relação ao desempenho do negócio no próximo período (janeiro a junho de 2013), a maioria continua otimista, sendo que 79,2% acreditam que o período será melhor do que o anterior. Comparando os períodos, percebe-se leve aumento no otimismo e redução daqueles que esperam a piora para o próximo semestre. No âmbito geral, este resultado demonstra sentimento positivo por parte dos empresários em relação aos seus empreendimentos.

Tabela 14 - Otimismo do empresário em relação ao desempenho de seu negócio



CONCLUSÕES

- O índice de competitividade das MPE catarinenses alcançou o maior patamar desde a sua implantação em 2011. O valor chegou a 53,66 pontos, na escala que vai de 0 a 100. Comparado a primeira medição há um aumento acumulado de 8,29%, o que é significativo, tratando-se de média, em face da constatação que a melhora da competitividade é um processo lento e contínuo. A capacidade que o Sebrae tem de acelerar este processo mostrou-se mais uma vez. Nesta medição a diferença entre empresas atendidas pelo Sebrae (61,27 pontos) e não atendidas pelo Sebrae (50,68 pontos) registrou uma diferença de 10,59 pontos. Isto mostra que a instituição no período de julho a dezembro de 2012 aumentou em média 20,89% a competitividade das micro e pequenas empresas do estado.
- No segundo semestre de 2012 as micro e pequenas empresas catarinenses aumentaram 3% seu faturamento comparado ao mesmo período do ano anterior. A fração de empresas com aumento de faturamento restringiu-se a 41,40%, outras 33,60% ficaram igual e 25% diminuíram. O setor de serviços registrou os melhores resultados com aumento de 13,69% comparado a 2011. O principal fator atribuído ao aumento das vendas foram os investimentos no empreendimento (21,80%) e as ações para conquistar novos clientes (19,24%).
- Aumento dos investimentos nas MPE catarinenses. Isto ocorreu em 82,80% delas. Outra constatação foi a menor dependência a recursos de terceiros para fazê-los. Dos que investiram apenas 32,60% usaram algum recurso de terceiros. Destaque também para o maior foco nas ações de inovação no segundo semestre de 2012. Desde a primeira medição em 2011/1º Sem., esse indicador vem crescendo, era 47,8% e agora atingiu 55,60%.
- Melhora otimismo para o primeiro semestre de 2013. O maior já registrado nas edições da pesquisa Sensor das MPE. Alcançou 40,80% dos empresários de pequenos negócios que acreditam que a situação econômica do país será melhor neste período. Paralelamente 35,60% acha que será igual e 15,20% pior. Consequentemente a previsão para um melhor desempenho dos seus negócios é significativamente maior. Chegou a 79,20% e foi a mais alta já obtida.

- Os proprietários de pequenos negócios priorizaram seus colaboradores. Entre os 44 indicadores avaliados o que teve maior elevação, comparado ao segundo semestre do ano passado, foi se os colaboradores são capacitados nas suas funções. Este teve incremento de 12,88 pontos. Outro dado que aponta neste sentido é o indicador bem estar e satisfação dos colaboradores. A maior elevação entre todos. Desde a primeira medição cresceu 14,05 pontos. A necessidade de melhorar a atenção aos colaboradores reflete o cenário atual da economia brasileira, com baixa disponibilidade de mão de obra, tanto em quantidade como na qualificação almejada.



*Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
Santa Catarina*

www.sebrae-sc.com.br - 0800 570 0800
